

Nº19
MAIO
2025

AUTÊNTICO

O JORNAL OFICIAL DA APPDA LISBOA



NESTA EDIÇÃO:

ACESSIBILIDADES
(GUIA VISUAL)

ATÍPICA
FORMAÇÃO E CONSULTORIA

O QUE TEM
ACONTECIDO

DIA MUNDIAL DA
CONSCIENCIALIZAÇÃO
DO AUTISMO

DESAFIAR LIMITES

THE ZIGUAIS

SOCIAL
LEAPFORG

A NÃO PERDER



6 JUNHO 2025
13H00-17H00

13H00
THE ZIGUAIS

APPDA LISBOA

Brilha o Arraial

**Comes & Bebes
Produtos AUTênticos
Animação**

Estrada de Queluz, nº9 - Bairro do Alto da Ajuda - Lisboa

Convidamo-vos a estarem presentes no dia 6 de junho, nas nossas instalações no Bairro do Alto da Ajuda, neste momento de convívio para a família APPDA LISBOA, parceiros e comunidade.

Conte com comida, bebidas e animação a partir das 13h00, inspirados no espírito alfacinha que caracteriza esta época de Santos Populares, estando o final do evento previsto para as 17h00.

Na abertura do evento haverá uma atuação dos The Ziguais e teremos Produtos AUTênticos para venda (artigos exclusivos elaborados nas nossas oficinas) ao longo de todo o dia.



o autismo

é um espectro

1 % do seu IRS permite melhorar a qualidade de vida do Weldinson, da Liliana e de muitas pessoas com autismo.

Modelo 3 | Quadro 11 | Campo 1101 - IPSS

NIF 505 713 705

Contamos consigo!

APPDA LISBOA Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

A campanha de consignação de IRS decorre até 30/06.

EDITORIAL

O AUTêntico regressou!
 O AUTêntico que tem tanto cá dentro.
 O AUTêntico que é, ao mesmo tempo, uma mostra para quem quer conhecer o nosso trabalho, um caderno diário onde registamos as novidades para quem nos acompanha à distância e uma espécie de abraço para quem tem saudades nossas.
 Ao longo destas páginas, poderão ficar a saber o que nos foi ocupando a cabeça, as mãos e o coração, ao longo dos últimos seis (longos e preenchidos) meses. Uma prova de que tudo acontece cá dentro, mesmo que nem sempre o consigamos mostrar a quem está à nossa volta. O AUTêntico não é feito na íntegra por pessoas com autismo, mas vai acompanhando o ritmo da vida desta associação e das “nossas” pessoas. Os tempos de espera na comunicação são de extrema importância para que as relações se desenvolvam fortes e seguras. Obrigada por nos esperarem.

Entre as habituais efemérides e respetivas festas, continuámos o trabalho diário, no desenvolvimento da APPDA LISBOA de dentro (e cada vez mais) para fora, partilhando o conhecimento acumulado ao longo destes 54 anos de existência (também houve tempo para dizer “Feliz Aniversário!”).

Assinalámos mais um Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, com oportunidade para falar e ouvir sobre o tema, envolvendo toda a nossa comunidade em diversas ações em “casa” e fora dela. No dia 2 de abril, e em todos os dias, queremos proporcionar aos nossos clientes experiências verdadeiramente positivas fora do nosso espaço, enquanto que aprendemos a receber cada vez melhor quem nos visita.

Os nossos artistas foram reconhecidos pelos pares, através do prémio Dr. João Gomes Esteves, mostrando que existe muita qualidade nas suas expressões artísticas. Estão de parabéns!

A Atípica continua a crescer, com grande enfoque nos projetos de formação e consultoria, contribuindo verdadeiramente para tornar o mundo mais acessível e disponível para as pessoas com autismo.

Terminou agora um importante ciclo, em que tivemos o acompanhamento e mentoria da NOVA-SBE, no projeto Social Leapfrog, que nos estimulou a saltos e principalmente a orientar o caminho, deixando-nos várias ideias, objetivos e ferramentas para o futuro.

Esperando que a próxima edição do AUTêntico vos possa encontrar num futuro não muito longínquo, é com os olhos nesse futuro que publicamos esta edição, agradecendo e reforçando a importância do esforço coletivo diário de todos os que fazem parte da comunidade APPDA LISBOA.

Despedimo-nos, até daqui a uns (poucos) dias, quando nos voltarmos a encontrar no nosso arraial, evento anual de encontro (físico) de todas as pessoas que fazem parte da APPDA LISBOA!

Até lá.



Maria João Morgado

Desenhada por Tiago Almeida
 (maio de 2024)

ENTREVISTA

A propósito do trabalho desenvolvido pela Atípica - Formação e Consultoria, na melhoria das acessibilidades das pessoas com autismo à cultura e educação, o AUTêntico entrevistou para esta edição dois parceiros da APPDA LISBOA.

A primeira parte desta entrevista foi com a responsável de Produção e Acessibilidades da Casa Fernando Pessoa, Ana Braga.

Qual a importância que a acessibilidade tem para a Casa Fernando Pessoa enquanto espaço cultural?

A Casa Fernando Pessoa é um museu de literatura, em Lisboa, tutelado pela Lisboa Cultura/EGEAC. É a casa onde Fernando Pessoa viveu nos últimos 15 anos de vida e tem por missão partilhar e gerar conhecimento sobre a vida e obra de Fernando Pessoa, e promover a reflexão e o debate sobre o poder da literatura e os efeitos transformadores da leitura. Entendemos que o acesso à cultura é um direito fundamental de todos os cidadãos. Trabalhamos diariamente para ter uma oferta diversificada e para sermos um espaço acolhedor – do ponto de vista físico, social e intelectual – para pessoas com diferentes perfis e com diferentes níveis de conhecimento sobre Fernando Pessoa e sobre a literatura. Um dos eixos fundamentais é a capacitação da equipa, pelo que todos os elementos receberam formação em diversas áreas relacionadas com a acessibilidade. Procuramos estar atentos e desenvolver recursos que permitam o acesso confortável a pessoas com diferentes perfis. Todas as áreas de acesso público, incluindo a exposição, são acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada e pessoas com deficiência visual. Existe legendagem em português e interpretação em Língua Gestual Portuguesa em elementos audiovisuais da exposição. Disponibilizamos Guião Pictográfico para apoio à visita. Programamos regularmente Sessões Descontraídas, visitas com audiodescrição e visitas em LGP, com mediadores Surdos. Trabalhamos com diversas entidades e associações de pessoas com deficiência, S/surdas e neurodivergentes no sentido de adequar cada vez melhor a nossa oferta. neurodivergência e, em particular, para pessoas com autismo.

De que forma é que a CFP tem tentado melhorar as suas condições de acessibilidade, sobretudo para público com Autismo?

O trabalho de promoção do acesso – físico, social e intelectual – na Casa Fernando Pessoa é um trabalho contínuo e faseado. Desde 2021 que temos vindo a trabalhar no sentido de melhorar as condições de acessibilidade para pessoas com neurodivergência e, em particular, para pessoas com autismo.

Começámos por ter consultoria e formação com a Acesso Cultura e a APPDA para a implementação de Sessões Descontraídas.

Esta capacitação foi fundamental para que pudéssemos conhecer melhor os recursos disponíveis e estar mais atentas às necessidades específicas de pessoas com autismo. Implementámos Sessões Descontraídas na exposição em 2022. A cada dois meses, numa manhã de sábado, são feitos pequenos ajustes nos níveis de som e luz da exposição, estão disponíveis espaços de conforto, a lotação é reduzida. As pessoas que nos visitam podem fazê-lo numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais à vontade no que diz respeito ao movimento e ao barulho nas salas de exposição. Nesses dias, convidamos também todos os visitantes a manter uma conduta atenta a possíveis situações de desconforto que outros visitantes possam manifestar.

Disponibilizamos online e em formato físico uma História Visual, em português e inglês. Em 2024 voltamos a recorrer à consultoria da APPDA para criar uma visita-oficina com Sessão Descontraída incluindo aquisição de mochila e mapas sensoriais. Desde o início de 2025 que esta visita-oficina sobre identidade acontece de forma regular.

Qual o feedback das equipas educativas depois da formação?

A formação contribuiu para um maior conhecimento da neurodivergência, nas suas especificidades e amplitude espectral, e também para o domínio de algumas estratégias eficazes na preparação da sessão descontraída e concretização das atividades.

Dinamizaram recentemente, pela primeira vez, uma sessão descontraída com uma actividade prática no final sobre identidade, podes descrever-nos essa experiência? A sessão descontraída com visita e oficina prática é um projeto recente. A primeira experiência superou todas as expectativas iniciais. Na exposição, os participantes foram encontrando pontes com o espólio escrito e material de Fernando Pessoa. Especificamente no que respeita à questão da identidade, inclusive na sua dimensão plural. No final da visita, a oficina convidou a uma reflexão conjunta sobre os pontos de interesse individuais, a que se seguiu uma proposta de registo livre de elementos que identificam a identidade de cada participante e acompanhante. O entusiasmo perante a oportunidade de cada um se expressar livremente na sua individualidade foi notório. Isto levou à confiança necessária para a partilha com o restante grupo. Entre palavras soltas, versos, frases, desenhos, cores e alguns desabafos emotivos (mas sempre com um sorriso no rosto), acreditamos que o grupo levou memórias positivas desta experiência.

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem vindo a promover diversas ações de formação, pelo que, na segunda parte da entrevista, colocámos algumas questões, respondidas pelo Dr. Hugo Ribeiro.

Pensando na realidade de Vila Franca de Xira, quais as principais barreiras na inclusão de alunos com Autismo na Escola?

De que forma é que o Município tem tentado melhorar a experiência educativa destes alunos?

Qual o feedback das equipas educativas depois da formação?

No decurso da implementação das ações previstas no Plano Estratégico e Operacional da Unidade de Promoção do Sucesso Escolar do município de Vila Franca de Xira foi possível obter um contacto de muita proximidade com a realidade das escolas do concelho, contribuindo assim para um melhor diagnóstico das necessidades.

Uma das áreas em que se considerou ser mais premente intervir foi a capacitação do pessoal docente, não docente e técnicos especializados que atuam na área da educação especial no que concerne às perturbações do espectro do

autismo, quer no âmbito dos Centros de Apoio à Aprendizagem, quer da resposta de Escola a Tempo Inteiro, quer ainda aqueles que não sendo de educação especial, possuem nas suas turmas casos de crianças com perturbações dentro do espectro.

Naturalmente que as perturbações e necessidades de saúde específicas existentes nas escolas do concelho são múltiplas e variadas, mas as que remetem para as perturbações do autismo, principalmente as de grau menos relevantes em termos de dimensão e impacto no regular funcionamento das turmas e das escolas funcional, apresentam-se como especialmente Tal como em todo o mundo, a epidemiologia das perturbações no espectro do autismo tem vindo a aumentar no concelho de Vila Franca de Xira, contribuindo para tal, múltiplos fatores que, pela sua complexidade e concomitância, não fazem sequer sentido identificar aqui.

Para além da necessidade identificada de capacitar os agentes educativos em contexto escolar, ficou também clara a necessidade de prestar algum tipo de apoio às famílias destas crianças e jovens, que frequentemente acabam por sentir-se isoladas social e familiarmente, investindo em qualquer probabilidade de melhoria das condições de vida dos seus educandos.

Considerando as questões identificadas, e embora conscientes de que as Câmaras Municipais não podem chamar a si a responsabilidade de atuar ao nível da intervenção e promoção da saúde mental, certo é que se constatou que as crianças e jovens necessitam que o pessoal que com eles trabalha se encontre o mais capacitado possível, ajustando assim a resposta e o acolhimento que cada caso requer, nas suas especificidades.

Assim, perspetivando a potenciação da inclusão destas crianças e jovens, o município promoveu, junto com a APPDA, um total de 36h de formação presencial e 12h de formação à distância, distribuídas da seguinte forma:

- 1) Assistentes Operacionais e Técnicos da Escola a Tempo Inteiro – 12h
- 2) Docentes de Ensino Especial e Técnicos Especializados – 12h
- 3) Educadores de Infância – 9h
- 4) Docentes de 1o ciclo – 9h
- 5) Encarregados de Educação e comunidade em geral – 6 h

O feedback dos participantes foi extremamente positivo, referindo como de maior importância a aplicabilidade dos exemplos e estratégias fornecidas, apesar das especificidades e ambiguidades da sintomatologia desta problemática, que requer um conhecimento muito próximo das crianças e jovens.

Não obstante, é sempre referida a necessidade de mais formação, mais acompanhamento, mais pessoas, mais equipamentos e materiais. Na verdade, apesar de ser reconhecida a necessidade de mais recursos, certo é que eles nunca serão suficientes para colmatar as necessidades e dar resposta às expectativas das escolas e das famílias.

Na verdade, a inclusão de crianças com perturbações do espectro do autismo assume-se como particularmente desafiante nas situações mais graves, de crianças e jovens não verbais, agressivos e especialmente disruptivos para os contextos escolares, requerendo um acompanhamento de um para um que, não raras vezes, não é fácil de assegurar, principalmente se se equacionar o acompanhamento por pessoa com formação e vocação.

Por fim, de salientar os esforços que as equipas em contexto escolar, na sua generalidade, empreendem diariamente na busca de apoios, recursos e otimização das respostas, visando, em última instância, o superior interesse da criança. Esse é também o motor da intervenção do município.

O AUTÊNTICO FEZ UMA ENTREVISTA SOBRE O

AUTÊNTICO



TRABALHO DESENVOLVIDO PELA ATÍPICA - FC



Atípica
formação e consultoria
autismo

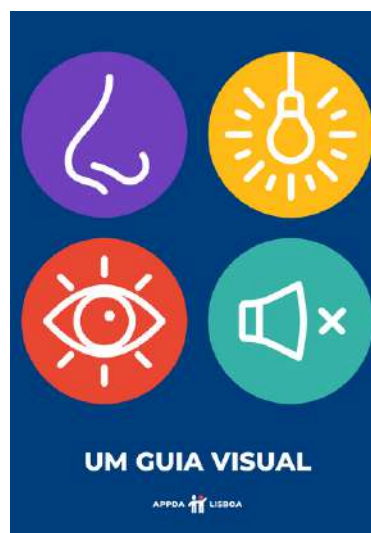
COM A CASA FERNANDO PESSOA E A CM DE VILA FRANCA DE XIRA



ATÍPICA FORMAÇÃO E CONSULTORIA

Nos últimos anos temos assistido a um grande crescimento das solicitações que chegam à Atípica - Formação e Consultoria (Atípica - FC) relativas à acessibilidade de espaços comunitários para pessoas com autismo.

ACESSIBILIDADE UM GUIA VISUAL



Os leitores mais assíduos do AUTÊNTICO já terão percebido que pensar a acessibilidade para estas pessoas é um exercício complexo, que só tem sucesso quando se junta a experiência de muitos anos, o conhecimento científico, a pesquisa de boas práticas e o trabalho “de terreno”. Assim temos feito e desse trabalho surgiu a necessidade de pensar a acessibilidade comunicativa para estas pessoas de uma outra forma. Uma forma transversal aos diversos espaços onde a Atípica FC tem vindo a fazer a diferença, quer através da capacitação das equipas quer através de sugestões sobre os próprios espaços (físicos) e na antecipação de possíveis desafios acrescidos que as pessoas com autismo poderão encontrar.

Para responder a esta necessidade muito clara, a equipa da Atípica FC tem vindo a trabalhar no desenvolvimento de um conjunto de símbolos pensados para facilitar a acessibilidade da comunicação, permitindo que o maior número de pessoas com autismo seja capaz de consultar os guias visuais e mapas sensoriais que tantas vezes são criados em conjunto com os espaços onde trabalhamos.

Em breve poderão ter acesso ao conjunto completo de símbolos criados para este efeito.



A ATÍPICA - FC CRIOU UM GUIA VISUAL

Atípica

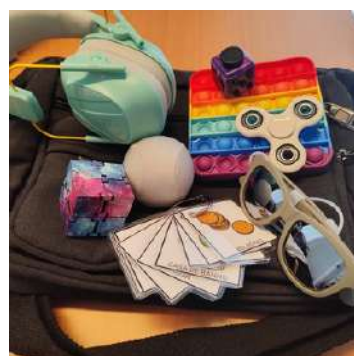
PARA MELHORAR A ACESSIBILIDADE



Uma das partes mais importantes do trabalho que desenvolvemos até agora foi a troca de impressões sobre os símbolos e os seus significados com os jovens e adultos que frequentam o nosso CACI, o que nos permitiu fazer ajustes preciosos, clarificando o significado de cada um deles e a sua aplicabilidade real. Fiquem atentos às novidades sobre esta nova ferramenta!

O kit sensorial é composto por:

- Óculos escuros
- Auscultador abafador de ruído
- Temporizador
- Fidget cube, fidget spinner, bola macia, cubo quebra-cabeça
- Cartões de comunicação



CASA FERNANDO PESSOA

A equipa da Casa Fernando Pessoa (CFP) continua empenhada em fazer deste Museu um exemplo de espaço inclusivo de excelência para todas as pessoas que o visitem.

Depois do investimento em questões de acessibilidade física do edifício, e da criação de uma sessão descontraída, com visita breve à exposição seguida de uma actividade prática no final, surge o momento de lançar o kit sensorial e o mapa sensorial.

O kit sensorial é composto por vários objetos que ajudam as pessoas com autismo a gerir melhor os estímulos ambientais e a auto-regularem-se.

Outra ferramenta vista como essencial é o mapa sensorial que caracterizará sensorialmente os espaços da CFP, nomeadamente no que diz respeito ao som, luminosidade, afluência de pessoas, etc., permitindo assim que quem visite a CFP possa à partida identificar espaços onde se possa sentir mais ou menos confortável, procurando-os ou evitando-os.

O kit sensorial já se encontra disponível na CFP e em breve estará também o mapa sensorial.

A CFP JÁ TEM KIT SENSORIAL E MAPA SENSORIAL



AMPLA



A Atípica - FC, foi uma vez mais parceira da AMPLA, uma mostra de cinema acessível e inclusiva. O serviço de consultoria para as histórias visuais das Sessões Descontraídas, ajudou a garantir que estas sessões estivessem preparadas para receber pessoas com autismo. Nesta 4.ª edição da AMPLA, que decorreu nos dias 14, 15, 21 e 22 de fevereiro na Culturgest, houve sessões descontraídas para crianças. Na Sessão Descontraída para maiores de 12, foi possível assistir a “That’s how I love you”, “Sopa fria”, “Very gentle work”, “O procedimento”, “It turns blue” e “Amanhã não dão chuva”. No dia 22 de fevereiro os alunos do EEE da APPDA LISBOA foram convidados para assistir a uma das Sessões Descontraídas realizada para escolas, uma atividade muito apreciada por todos!



FOMOS PARCEIROS DA 4ª EDIÇÃO DA AMPLA



4

AMPLA

MUSEU BORDALO PINHEIRO

O Museu Bordalo Pinheiro (MBP), em Lisboa, tem uma extensa oferta educativa para visitas de grupos escolares, de todas as idades. Com a crescente participação de alunos com Autismo nestas visitas, a equipa do MBP sentiu necessidade de ajustar as mesmas ao perfil cada vez mais diversificado dos alunos. Neste sentido, a equipa da Atípica assistiu a cinco visitas de grupos escolares, de forma a

identificar sugestões de adaptação para que estas sejam mais adequadas para alunos com Autismo. No final das visitas, foi elaborado um relatório para o MBP, apresentado e discutido depois com a equipa de forma a perceber quais as sugestões a ser implementadas.

O ajuste na comunicação, a utilização de pistas visuais na dinamização das actividades e a possibilidade de existência de dois mediadores em algumas visitas, foram algumas das sugestões discutidas.

EGEAC

A 27 de Março, dando seguimento à nossa parceria com a EGEAC, teve lugar a formação “Neurodiversidade e Cultura - Queremos incluir, mas como?”. Nesta formação de um dia estiveram presentes vinte profissionais de vários sectores da cultura em Lisboa, não só de museus e salas de espectáculo, mas também da organização de eventos ao ar livre. Salutamos o esforço contínuo da EGEAC, e das entidades que representa, no sentido de tornar a cultura acessível para as pessoas com autismo e suas famílias, ciente da importância de uma vivência positiva dos momentos de lazer e do seu impacto na qualidade de vida de cada um.

BOOM FESTIVAL

Ainda na cultura, a nossa parceira Acesso Cultura desafiou-nos para mais uma formação em colaboração com entidades da área da surdez, deficiência visual e deficiência motora. Desta vez, a equipa de formandos pertencia ao Festival Boom, que é um festival de festival de música e cultura independente, bianual, realizado em Castelo Branco, que promove a arte e a sustentabilidade, com uma forte confluência de culturas e um espírito de comunidade. É conhecido pela sua atmosfera transformacional e por atrair um público diversificado e internacional.

Tendo identificado o aumento de participantes com autismo, o festival quer garantir que se destaca como entidade inclusiva que sabe acolher as necessidades específicas de todos os que o visitam.

DEMOS FORMAÇÃO ÀS EQUIPAS DO MBP



museubordalo pinheiro

EGEAC E BOOM FESTIVAL



VILA FRANCA DE XIRA

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira continua a ter na APPDA LISBOA um parceiro essencial na promoção da Inclusão nas escolas, sobretudo através dos serviços da Atípica - Formação e Consultoria.

Além das formações de início de ano lectivo, o Município agendou três momentos on-line ao longo do presente ano, tendo o primeiro sido um webinar aberto à comunidade, logo em Outubro. No passado mês de Janeiro, decorreu a primeira de duas sessões de follow-up com os docentes presentes nas formações do início de ano lectivo de forma a que possam fazer discussão de casos com a equipa da Atípica. A segunda sessão decorreu no dia 7 de Maio. Com estas sessões de follow-up, os docentes vêem complementada a formação inicial com um acompanhamento durante o ano lectivo quando já estão no terreno.

CRATO



No passado, muitas famílias de crianças com autismo que viviam longe das grandes cidades, tinham de mudar de residência para garantir uma educação adequada aos seus filhos. Actualmente, com o aumento de casos diagnosticados e a universalização da escola inclusiva, todas os agrupamentos escolares do país têm alunos autistas na sua comunidade educativa, sendo inevitável a capacitação das equipas e adequação do contexto em que decorrem as aprendizagens.

Ciente desta realidade, a Câmara Municipal do Crato contactou-nos para uma formação de dois dias para profissionais locais que trabalham diariamente com crianças com autismo.

Na formação estiveram presentes docentes, técnicos superiores e assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas do Crato, bem como técnicos superiores que trabalham em outras entidades no Crato e o vereador Pedro Coelho.

Foram dois dias de intensa partilha, validando a importância da formação de profissionais, não só

no que diz respeito a conteúdos mais teóricos, mas também quanto às estratégias a utilizar em cada caso, tendo sempre em atenção todo o contexto em que a criança está inserida, escola, família e comunidade.

DEMOS FORMAÇÃO A CONVITE DA CM DE VILA FRANCA DE XIRA E DO CRATO



O QUE TEM ACONTECIDO

ASSEMBLEIA GERAL

No dia 28/11/2025 decorreu a Assembleia Geral Ordinária da APPDA LISBOA para, entre outros pontos constantes na ordem de trabalhos, ser apresentado o Programa de Ação para o exercício de 2025.

HOUVE ASSEMBLEIA GERAL DA APPDA LISBOA



MERCADOS DE NATAL

A APPDA LISBOA esteve com os seus Produtos AUTÊNTICOS em vários Mercados de Natal. Muitas pessoas decidiram oferecer estes produtos como presentes de Natal. Muito obrigada!



ESTIVEMOS EM MUITOS MERCADOS DE NATAL.



FESTA DE NATAL



A 13 de dezembro houve a habitual festa de Natal para os utentes do CACI e EEE da APPDA LISBOA. Tivemos um lanche partilhado, com iguarias confeccionadas pelos colaboradores e utentes, muito apreciadas por todos. A animação ficou a cargo dos The Ziguais, com repertório natalício, que proporcionou momentos de convívio e partilha, bem característicos desta época.

BRUNCH EEE

No dia 20 de dezembro o EEE recebeu as famílias dos seus alunos para um brunch. O Natal celebrou-se antecipadamente com uma mesa e muitas barrigas cheias e também com muitos abraços e sorrisos.



HOUVE FESTA DE NATAL NA APPDA LISBOA E BRUNCH DE NATAL NO EEE PARA AS FAMÍLIAS DOS ALUNOS



APPDA LISBOA



Estabelecimento de Educação Especial



EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

Participámos com um presépio coletivo do CACI na Exposição de presépios da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Unidade de Animação Socioeducativa.



PARTICIPAMOS NUMA EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA



SANTA
CASA
Misericórdia de Lisboa

CIRCO DE NATAL

Como tem sido tradição em anos anteriores, os utentes do CACI e alunos do EEE foram ao Coliseu dos Recreios assistir ao Circo de Natal. Foi um espetáculo muito apreciado por todos!



AE FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

Um grupo de membros da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa passaram uma parte da tarde com os nossos utentes. Estes jovens integram o coro da Faculdade e fizeram esta atividade no âmbito do projeto "Um Natal Diferente".



ALADINO NO GELO

Vários utentes do CACI e alunos do EEE assistiram ao espetáculo "Aladino no Gelo" no Alegro de Alfragide. Outro espetáculo ao gosto de todos.



ASSISTIMOS A MUITOS ESPECTÁCULOS NO MÊS DE DEZEMBRO!



EXPOSIÇÃO "METADE DOS MINUTOS"

Visitamos na Culturgest a exposição "Metade dos Minutos", de Ângela Rocha. Esta foi uma experiência sensorial, que incluía entrar num labirinto feito de diferentes texturas, cores, diferentes luminosidades.

Uma estimulação diferente e importante dos vários sentidos!



EXPOSIÇÃO "TOCAR COM ARTE"



NO Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, um grupo de utentes do CACI participou numa oficina, no dia 10 de fevereiro - "Tocar com Arte" - cujos objetivos estavam ligados ao som, ao ritmo e ao movimento. Os participantes, ao visitarem a exposição, puderam tocar, sentir e cheirar. Uma interação diferente com as peças artísticas.

VISITAMOS EXPOSIÇÕES NA CULTURGEST E NO MUSEU DA FC GULBENKIAN



CAMINHADA SOLIDÁRIA



No dia 01/02 houve uma Caminhada Solidária a favor da APPDA LISBOA.

Através da Helena Sabino, mãe de um jovem que frequentou o EEE da APPDA LISBOA, que habitualmente faz caminhadas com o grupo de Adélia Talixa, surgiu esta iniciativa que muito agradecemos!

Agradecemos também aos mais de 80 participantes, que contribuíram para a angariação deste donativo e também para aumentar a visibilidade do trabalho que é feito há 54 anos pela APPDA LISBOA.

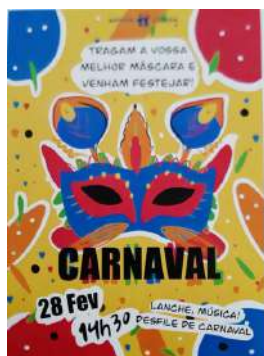


AGRADECEMOS A CAMINHADA SOLIDÁRIA!



CARNAVAL

Foi assim a nossa festa de Carnaval deste ano!

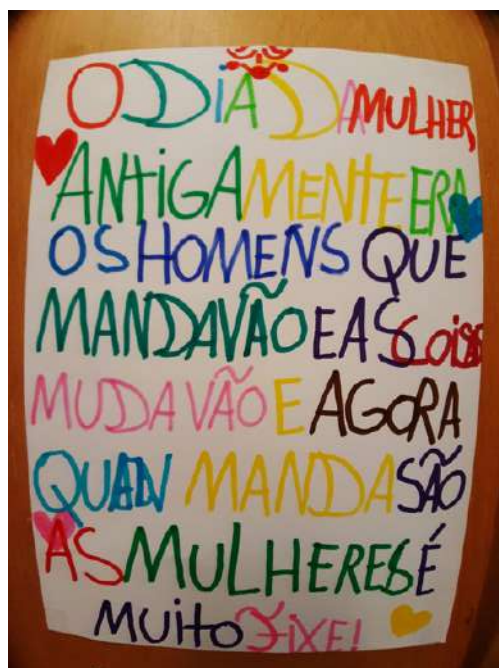


MATINÉ DANÇANTE

Homenageamos a canção "Conquistador" numa performance de grupo, na matiné dançante organizada no âmbito do Intercentros, com o tema "Festival Eurovisão da Canção".



DIA DA MULHER



A Catarina Loureiro homenageou as Mulheres, em particular as que trabalham na APPDA LISBOA.



54º ANIVERSÁRIO APPDA LISBOA



O 54º Aniversário da APPDA LISBOA celebrou-se no dia 16 de março e foi comemorado simbolicamente com um bolo de aniversário!

EM MARÇO TIVEMOS MUITAS FESTAS



MAAT - OFICINA "ALERTA COM SENTIDOS"

Vários clientes do CACI estiveram no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) a participar na oficina "Alerta com sentidos". Os participantes puderam explorar várias peças expostas, com diferentes cores e texturas. Após isso, foi-lhes proposta a realização de uma atividade coletiva, de expressão livre, através de desenho e pintura.



PARTICIPAMOS NUMA OFICINA DE EXPRESSÃO NO MAAT



maat

FORMAÇÃO INTERNA

Os colaboradores do CACI, EEE e Lar da APPDA LISBOA têm tido várias sessões de formação interna, com o nosso Diretor Clínico Dr. Carlos Filipe.

Este ciclo começou no dia 12 de fevereiro com o tema "Problemas de Comportamento", seguiu-se "Epilepsia a 12 e 19 de março e a sessão final decorrerá ainda em maio, com o tema "Burnout".

ASSEMBLEIA GERAL

No dia 27/03/2025 decorreu a Assembleia Geral Ordinária da APPDA LISBOA para apresentação aos associados dos documentos relativos ao exercício de 2024.

HOUVE ASSEMBLEIA GERAL DA APPDA LISBOA



APPDA LISBOA

DEMOS FORMAÇÃO ÀS EQUIPAS DO CACI, EEE E LAR



Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão



Estabelecimento de Educação Especial



Lar Residencial

DIA MUNDIAL DA CONSCIENCIALIZAÇÃO DO AUTISMO

Alguns colaboradores e todos os clientes do CACI, LAR e alunos do EEE participaram numa pintura coletiva, que assinalou a data na APPDA LISBOA.



DIÁRIO DA MANHÃ

O Diretor Clínico da APPDA LISBOA, Dr. Carlos Filipe, esteve no Diário da Manhã (TVI) para falar de autismo neste dia,

Veja o vídeo completo aqui



ENTREVISTA - AGÊNCIA LUSA

A propósito desta data, a agência Lusa fez uma entrevista à Catarina Loureiro, à Maria João Morgado e ao Professor Rui Pais sobre os The Ziguais.

Leia o artigo completo aqui



"EU SOU O QUE QUISER SER"

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa vai assinalar este dia com a iniciativa "Eu sou o que quiser ser", dinamizada pelo Teatro da Vila, na qual jovens e adultos, com e sem autismo, deram o seu testemunho, acompanhado de uma dinamização musical. A Dra. Maria Paula Figueiredo, Presidente da APPDA LISBOA, esteve presente.



DOCUMENTÁRIO "THE ZIGUAIS"

No dia 2 de abril tivemos uma exibição do documentário "The Ziguais - o filme", seguida de conversa com a plateia, na Escola Secundária Professor Reynal dos Santos.



CONCERTO THE ZIGUAIS

No dia 3 de abril, os The Ziguais deram um concerto na Escola EB1 Sarah Afonso nos Olivais. Um concerto particularmente emocionante, uma vez que este foi estabelecimento de ensino frequentado pelo vocalista Duarte Aranha.

Um bonito regresso às origens, cheio de reencontros emocionantes!



VEJAM TUDO O QUE ACONTECEU NO DMCA



CCB "DESCOBRIR ATRAVÉS DOS SENTIDOS"

No dia 11 de abril, um grupo de 10 clientes do CACI foi ao Centro Cultural de Belém, à oficina "Descobrir através dos sentidos".

Uma experiência multisensorial de cores e texturas que culminou numa "obra" conjunta (pintura/desenho livre).



PARTICIPAMOS NUMA OFICINA DE EXPRESSÃO NO CCB



ENCONTRO DE DESPORTO INCLUSIVO

No dia 15 de abril o Jorge Calçarão (Jojó), o Pedro Lapeira, o Sérgio Mira e Amílcar Mahala (Micas) participaram no IX Encontro de Desporto Inclusivo da APADP (no âmbito do Intercentros), na atividade de remo adaptado. Os nossos atletas competiram no seu escalão, com outras instituições e todos receberam a medalha de honra. No escalão principal, o Micas ficou em primeiro lugar. Parabéns!

PARABÉNS AOS NOSSOS ATLETAS!



PÁSCOA

No dia 17 fizemos a nossa festa da Páscoa. Desta vez convidamos as famílias e apareceu um nº significativo. Tivemos uma pequena atuação da banda e o habitual lanche.



Para além disso, este ano respondemos ao desafio lançado pela ANACOM: uma colaboração para a "construção" de um mural alusivo à Páscoa e que esteve "exposto" na intranet da empresa. Todos participaram nesta iniciativa (clientes do CACI e alunos do EEE) contribuindo com os seus desenhos.

FESTEJAMOS A PÁSCOA



PRÊMIO DE ARTES PLÁSTICAS DR. JOAO GOMES ESTEVES

No dia 9 de maio decorreu a inauguração da exposição, promovida pela AFID, em torno do Prémio de Artes Plásticas Dr. João Gomes Esteves, ao qual concorremos com 3 obras - 2 individuais e 1 coletiva. O Tiago Almeida recebeu uma Menção Honrosa na categoria de cerâmica, com o valor de 500€. Parabéns a todos!



PARABÉNS AOS NOSSOS ARTISTAS!



DIA DA FAMÍLIA

No dia 15 de maio recebemos os familiares dos clientes do CACI, Lar e alunos do EEE, numa grande festa do Dia da Família!



FESTEJAMOS O DIA DA FAMÍLIA



JOGOS AGRIELO

Participamos na 30ª edição dos Jogos da Primavera, sob o tema "Jogos AgriELO". Foram realizados jogos dentro do temas das cooperativas, tais como a produção de mel, vindima, apanha da azeitona, abertura e organização de uma mercearia.

Participaram várias instituições desde creches, agrupamentos de escolas, centros de dia, lares e instituições de apoio à pessoas com deficiência.



PARTICIPAMOS NOS JOGOS DA PRIMAVERA



DESAFIAR LIMITES

A 13 de janeiro retomámos a atividade no projeto Desafiar Limites.

Este ano contamos com um novo treinador, o Enrique Rincón, carinhosamente conhecido como Kike, que rapidamente se adaptou aos nossos grupos de atletas do CACI e EEE. Estes grupos treinam duas vezes por semana com o Kike, num total de 26 participantes regulares.



A propósito do Dia Mundial da Atividade Física, houve uma aula para colaboradores. A aula teve tanto sucesso, que as aulas regulares para colaboradores da APPDA LISBOA também estão de volta, com periodicidade bissemanal.



A 17 de maio tivemos uma nova edição do Desafio AUTêntico, num evento verdadeiramente inclusivo, aberto a toda a comunidade, onde participaram pessoas com e sem autismo. Foi um sucesso!





O PROJETO DESAFIAR LIMITES VOLTOU!



THE ZIGUAIS HELP2HELP

A APPDA LISBOA recebeu um prémio no valor de 2000€, graças ao programa Help2Help do BNP Paribas para o desafio The Ziguais 2.0. Este valor vai ser usado para equipar a oficina da música e ajudar na caça de novos talentos para a banda.

OS THE ZIGUAIS RECEBERAM UM DONATIVO HELP2HELP DO BNP PARIBAS



HELP2HELP



Além das participações dos The Ziguais já enumeradas nesta edição - Festa de Natal na APPDA LISBOA, Festa de Carnaval e Páscoa também na APPDA LISBOA e a atuação na EBI Sarah Afonso, a propósito do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, os The Ziguais tiveram mais dois concertos fora da APPDA LISBOA.

CONCERTO AISA

No dia 17 de dezembro, a convite da AISA (Associação de Apoio Social Nossa Senhora da Assunção) os The Ziguais deslocaram-se à Malveira da Serra, para abrir a festa de Natal desta associação.

Foi um grande concerto, após o qual houve oportunidade para provar as famosas filhoses feitas pelas voluntárias da AISA.



CONCERTO FMH



No dia 9 de maio atuaram na 4ª edição do FMH Carrer Fórum, como "cabeças de cartaz do último dia do evento!"

OS THE ZIGUAIS ATUARAM NA FESTA NA AISA E NA FMH



SOCIAL LEAPFROG

FROGTANK

No dia 7 de fevereiro a APPDA LISBOA apresentou os seus Produtos AUTênticos no Frog Tank, evento que marcou o fim do programa Leapfrog da NOVA-SBE, que nos acompanhou ao longo dos últimos 3 anos, ajudando-nos a avaliar e planear a sustentabilidade financeira da instituição.



GRADUAÇÃO - 3ª EDIÇÃO



No passado dia 15 de Maio, na Nova SBE, decorreu a cerimónia de graduação da terceira edição do Programa Social Leapfrog, da qual a APPDA LISBOA fez parte.

Neste evento estiveram presentes as organizações sociais da 3ª edição, os parceiros do programa – entre os quais a Fundação "la Caixa" e o BPI –, a comunidade da Nova SBE que acompanhou a jornada das organizações, e outros convidados externos. Foi um momento que permitiu não só reflectir sobre o impacto do programa na dinâmica das organizações sociais e felicitar todas elas pelos objectivos atingidos nestes três anos de duração do programa, bem como lançar desafios para o futuro.

No caso específico da APPDA LISBOA, foi graças ao Social Leapfrog que se identificou a pertinência de lançar a Atípica enquanto identidade dos nossos serviços de clínica e formação, tendo em vista melhorar a sustentabilidade financeira da APPDA LISBOA e aumentar o impacto da organização fora das paredes da associação.

No final, foi dado espaço para um simpático convívio entre todos os profissionais que ao longo desta edição partilharam várias reuniões, workshops, aulas, cursos, etc., sempre no sentido de capacitar as equipas para uma melhor optimização dos recursos da sua organização e melhorar o trabalho desenvolvido em prol da missão de cada um.



TERMINOU A 3ª EDIÇÃO DO SOCIAL LEAPFROG DA NOVA SBE



SOCIAL EQUITY
INITIATIVE

NOVA
UNIVERSITY OF LISBON

OLHÓ JOGO

Selecione o símbolo que se adequa a cada situação.

1 - Num concerto:



2 - Num museu:



3 - No cinema:



4 - Numa casa de banho pública:



5 - Para comprar um bilhete de comboio:



NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

Veia Autista
A ARTE DE VER DIFERENTE

Exposição de Arte de Pessoas com Autismo

Inauguração
17 de Julho
17h30

APPDA-Lisboa | Estrada de Queluz 9 1400-382 Lisboa

APPDA LISBOA

A NÃO PERDER

**Brilha o Arraial
Veia Autista
Guia Visual - Símbolos
CUF**

AUTÊNTICO

Com a sua ajuda, a APPDA LISBOA
pode ir mais longe.
Agradecemos o seu donativo!

IBAN - PT50 0010 0000 25776970001 75
MBWAY - 963489018

